

XIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação

Tema geral: *Educação, Tecnologia e a Escola do Futuro*

Centro de Convenções de Pernambuco

Recife, 23 a 25 de setembro de 2015

EDUCAR PARA UM OUTRO MUNDO POSSÍVEL

Texto para divulgação

A questão da escola do futuro está ligada à definição do que queremos para o nosso futuro e qual é o nosso papel na sua construção. Parto do princípio de que todos nós desejamos ser felizes e esperamos viver num mundo justo, produtivo e sustentável e de que a educação pode nos ajudar a construí-lo. As escolas têm um grande potencial mobilizador ainda não utilizado o suficiente na construção deste outro mundo possível.

Mudar o mundo é difícil. Existem muitas injustiças. Todavia, devemos tentar. Se não tentarmos, nós não nos mostraremos propriamente humanos. Assim, penso que, educar para outro mundo possível, é educar para visibilizar o que foi escondido para oprimir. Educar para outro mundo possível é educar para conscientizar, para desalienar, para desfeticizar. Educar para outro mundo possível é educar para a emergência do que ainda não é, o ainda-não, a utopia. É também educar para a ruptura, para a rebeldia, para a recusa, para dizer “não”, para “gritar”, para sonhar com “outros mundos possíveis”, já que, diante da diversidade humana, não pode haver apenas um modo justo, produtivo e sustentável de viver.